

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE ACERCA DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Data de submissão: 30/01/2024

Data de aceite: 01/10/2024

Carmem Layana Jadischke Bandeira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul –
Escola de Enfermagem
Porto Alegre – Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-0095-7975>

Juliana Fabris

Universidade Federal de Santa Maria –
Campus Palmeira das Missões
Palmeira das Missões - Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0001-7182-286X>

Roselaine Meurer Gosenheimer

Universidade Federal de Santa Maria –
Campus Palmeira das Missões
Palmeira das Missões - Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0009-0000-5443-1517>

Marta Cocco da Costa

Universidade Federal de Santa Maria –
Campus Palmeira das Missões
Palmeira das Missões - Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-9204-3213>

Leila Mariza Hildebrant

Universidade Federal de Santa Maria –
Campus Palmeira das Missões
Palmeira das Missões - Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0003-0504-6166>

Darieli Gindri Resta Fontana

Universidade Federal de Santa Maria –
Campus Palmeira das Missões
Palmeira das Missões - Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-3796-6947>

Rafael Marcelo Soder

Universidade Federal de Santa Maria –
Campus Palmeira das Missões
Palmeira das Missões - Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0003-4467-1933>

RESUMO: Objetivo: Identificar a produção científica da educação permanente em saúde acerca da enfermagem no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, que buscou agregar e sumarizar resultados de pesquisas acerca do tema específico, possibilitando a síntese de múltiplos estudos publicados. A busca dos estudos foi realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados *National Library of Medicine* (MEDLINE) via portal PubMed, *Cumulative Index of Nursing and Allied Health* (CINAHL) e Scopus, no mês de julho de 2022. Resultados: Foram encontradas 272 publicações, sendo selecionados 17 artigos para leitura na íntegra e avaliação

da elegibilidade, destes 11 artigos respondiam à questão de revisão e compuseram o *corpus* do estudo. As evidências destacam que a Educação Permanente em Saúde é utilizada como ferramenta importante de qualificação dos serviços de saúde, sendo que interfere de modo positivo na prática profissional, atuando como ferramenta de qualificação. **Conclusão:** O estudo permitiu identificar que a temática da Educação Permanente em Saúde é vasta, complexa e com grande enfoque no cenário acadêmico e de formação profissional, mas que necessita de maiores discussões.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

PERMANENT HEALTH EDUCATION ABOUT NURSING IN PRIMARY HEALTH CARE

ABSTRACT: Objective: To identify the scientific production of continuing education in health about nursing within the scope of Primary Health Care. **Methods:** This is an integrative review, which sought to aggregate and summarize research results on the specific topic, enabling the synthesis of multiple published studies. The search for studies was carried out in the Regional Portal of the Virtual Health Library (VHL) and in the National Library of Medicine (MEDLINE) databases via the PubMed, Cumulative Index of Nursing and Allied Health (CINAHL) and Scopus portals, in July, 2022. **Results:** 272 publications were found, 17 articles were selected for full reading and eligibility assessment, of these 11 articles answered the review question and formed the study corpus. Evidence highlights that Permanent Education in Health is used as an important tool for the qualification of health services, and that it interferes positively in professional practice, acting as a qualification tool. **Conclusion:** The study identified that the theme of Permanent Education in Health is vast, complex and with a strong focus on the academic and professional training scenario, but it needs further discussions.

KEYWORDS: Education and Health; Nursing; Primary Attention.

INTRODUÇÃO

A Educação Permanente em Saúde (EPS) é entendida como uma estratégia que possibilita a construção de conhecimento no cotidiano dos serviços, tendo como base os problemas vivenciados pelos diferentes atores envolvidos no trabalho em saúde, a saber: profissionais, gestores e usuários (BRASIL, 2007).

Essa estratégia pode ser realizada através de metodologias ativas, que visam desenvolver a criticidade e a reflexão sobre a realidade em que os indivíduos estão inseridos, o que implica em mudanças nas formas de organização, planejamento e realização dos processos educativos no serviço, permitindo a transformação de recursos humanos de saúde em ações efetivas (SILVA; SANTOS, 2021).

Para tal, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), implementada em 2004, é constituída como resultado de lutas e esforços promovidos pelos estudiosos da temática, a fim de promover uma mudança nas práticas do trabalho em saúde (BRASIL, 2018).

Para o Ministério da Saúde (2018), o Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito das políticas públicas de saúde, têm demonstrado papel importante no que diz respeito às mudanças de paradigmas educacionais dos profissionais da saúde, ancorando na EPS, uma oportunidade de incorporar a aprendizagem significativa ao cotidiano das organizações, possibilitando mudanças que são identificadas no entorno.

Desta maneira, volta-se a EPS às equipes multiprofissionais que atuam nos diversos cenários da rede assistencial incluindo a Atenção Primária à Saúde (APS), objetivando a qualificação do acesso, gestão e cuidado humanizado no SUS (GONÇALVES *et al.*, 2019).

No que diz respeito a APS, representada no Brasil pela Estratégia Saúde da Família (ESF), propõe que a atenção a saúde seja centrada na família, o que coloca os profissionais de saúde em contato direto com a população, requerendo constante atualização e articulação entre as esferas de gestão, instituições de ensino, serviço e a comunidade (FORTUNA *et al.*, 2013).

Destaca-se que a ESF constitui-se um potente espaço para a consolidação da EPS por utilizar distintas tecnologias no cuidado, por ser indutora nas práticas interdisciplinares, na construção de vínculo entre equipe e usuários e na reformulação das práticas tradicionais. A EPS emprega aporte teórico, metodológico e científico para a reordenação do modelo de trabalho organizacional, interinstitucional ou intersetorial e nas políticas de saúde (FERREIRA *et al.*, 2019).

Nesse processo, a enfermagem desempenha papel primordial na qualidade e efetividade do sistema de saúde, sendo a base sólida dos serviços nas tomadas de decisões no processo de trabalho, mediante desafios que surgem das dimensões do cuidado (VENDRUSCOLO *et al.*, 2021). Para tanto, a EPS, considerada como estratégia educativa, necessita ser compreendida e explorada pela enfermagem (LAVICH *et al.*, 2017; OLIVEIRA; STANCATO; SILVA, 2018).

Elencou-se como questão norteadora: qual a produção científica nacional da educação permanente em saúde acerca da enfermagem no âmbito da APS? Diante do exposto, essa revisão tem como objetivo identificar a produção científica da educação permanente em saúde acerca da enfermagem no âmbito da APS.

Parte-se do pressuposto, que tais evidências possam contribuir para a EPS, no sentido de instrumentalizar a enfermagem enquanto ciência da saúde engajada com a melhoria das práticas de trabalho, refletindo positivamente no âmbito da APS.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, a qual buscou agregar e sumarizar resultados de pesquisas acerca do tema específico, possibilitando a síntese de múltiplos estudos publicados. É um método relevante para a Saúde e a Enfermagem, ao produzir evidências científicas para a qualificação da prática assistencial (WHITTEMORE; KNALF, 2005).

Para a operacionalização desta revisão, foram percorridas seis etapas (WHITTEMORE; KNALF, 2005). Na primeira etapa, ocorreu a identificação do tema, definindo-se a educação permanente em saúde na prática da enfermagem no âmbito da Atenção Primária à Saúde, e elaboração da questão de revisão com base na estratégia PICO (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007), sendo - enfermagem (P - População); Educação Permanente em Saúde (I – Fenômeno de Interesse); Atenção Primária à Saúde (Co – Contexto). Assim, a questão de revisão ficou definida como: qual a produção científica de educação permanente em saúde acerca da enfermagem no âmbito da APS?

Na segunda etapa, foram estabelecidos os critérios de inclusão, dos quais ser artigo oriundo de pesquisa original, disponível nos idiomas inglês, português ou espanhol; no recorte temporal de 2017 a 2021 e que apresentasse elementos da educação permanente em saúde, mesmo sem a utilização desse conceito. O recorte temporal foi definido por contemplar o período de vigência da Portaria GM/MS no 3.194, de 28 de novembro de 2017, PRO EPS-SUS, a qual caracteriza-se por estimular o repasse financeiro do Ministério da Saúde diretamente aos municípios para que realizem ações de EPS nos territórios (BRASIL, 2017). Os critérios de exclusão foram revisões da literatura, editoriais, resenhas, relatos de experiências, estudos de caso, reflexões teóricas, dissertações, teses, monografias, resumos publicados em anais de eventos, publicações em *websites*, propagandas veiculadas, artigos e abstracts que não estejam disponíveis online foram excluídos, como também a literatura cinza, como; documentos produzidos nos níveis governamentais, acadêmicos, empresariais, industriais, em formatos de impressão sem controle de editores.

A busca dos estudos foi realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados *National Library of Medicine* (MEDLINE) via portal PubMed, *Cumulative Index of Nursing and Allied Health* (CINAHL) e Scopus, no mês de julho de 2022.

Para a escolha dos *Medical Subject Headings* (MeSH), Descritores em Ciências da Saúde (DECs), e Emtree/Embase, objetivando ampliar as possibilidades de recuperação de artigos nas bases de dados, foi realizado o mapeamento das palavras mais utilizadas nos títulos, resumos e descritores/palavras-chave de artigos acerca da EPS. Foram utilizados os seguintes descritores: Enfermagem, Enfermeria, Nursing, Atenção Primária à Saúde, Primary Health Care, Health care delivery, Health service e Atención Primaria de Salud. Tais descritores foram utilizados na busca com auxílio dos operadores booleanos (*AND* e *OR*). As palavras utilizadas para busca no título e no resumo foram: Educação Permanente em Saúde, Atendimento Primário de Saúde, Atenção Básica, Atenção Básica à Saúde, Atenção Básica de Saúde, Atenção Primária, Atenção Primária de Saúde, Atenção Primária em Saúde, Primary Care, Primary Healthcare, Asistencia Sanitaria de Primer Nivel e Atención Primaria.

A realização da busca em diferentes bases de dados e portais eletrônicos, bem como o emprego de estratégias de busca distintas visou a ampliação da possibilidade de captação de evidências que respondessem à questão de revisão. As bases de dados e portais eletrônicos e as respectivas estratégias de busca são apresentadas no Quadro 1.

Bases de Dados e Portais Eletrônicos	Estratégias de Busca
Portal Regional da BVS	(Enfermagem OR Enfermeria OR Nursing) AND (“Educação Permanente”) AND (“Atenção Primária à Saúde” OR “Atendimento Primário de Saúde” OR “Atenção Básica” OR “Atenção Básica à Saúde” OR “Atenção Básica de Saúde” OR “Atenção Primária” OR “Atenção Primária de Saúde” OR “Atenção Primária em Saúde” OR “Primary Health Care” OR “Primary Care” OR “Primary Healthcare” OR “Atención Primaria de Salud” OR “Asistencia sanitaria de primer nivel” OR “Atención Primaria”)
MEDLINE	(Nursing OR Nursings) AND (“Permanent Education”) AND (“Primary Health Care” OR “Primary Attention” OR “Primary Healthcare” OR “Health service”)
Scopus	(Nursing OR Nursings) AND (“Permanent Education”) AND (“Primary Health Care” OR “Primary Healthcare” OR “Primary Care” OR “Health Care Delivery” OR “Health Service”)
CINAHL	(Nursing) AND (“Permanent Education”) AND (“Primary Health Care” OR “Primary Healthcare” OR “Primary Care” OR “Health care delivery” OR “Health service”)

Quadro 1: Bases de dados, portais eletrônicos e estratégias de busca empregadas na revisão integrativa. Palmeira das Missões, RS, Brasil, 2022.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Outra estratégia utilizada foi a busca manual nas referências dos artigos incluídos no *corpus*, os quais foram acessados via Scielo.

A seleção dos estudos ocorreu por dois revisores de modo independente, por meio do aplicativo de revisão *Rayyan*® (OUZZANI, 2016), avaliando primeiramente os títulos e resumos dos artigos selecionados nos recursos informacionais, em conformidade com os critérios de inclusão/exclusão definidos. Foram eleitos os estudos que abordassem o referido tema para leitura na íntegra. Não houve divergências entre os revisores sobre a inclusão dos manuscritos.

Na terceira etapa, definiu-se as informações a serem extraídas dos artigos/ categorização: título, objetivo do estudo; ano de publicação; procedência; delineamento do estudo (abordagem metodológica e participantes); e elementos da EPS. As informações extraídas foram inseridas em um quadro elaborado pelos autores no programa *Microsoft Excel 2007* e depois analisados e sintetizados pelos autores da revisão. Para facilitar a identificação dos estudos selecionados, utilizou-se um código de sequência alfanumérica (E1, E2, E3... E11) cuja primeira letra faz referência aos estudos, seguida do número arábico na sequência em que os estudos foram organizados.

Na quarta etapa, a avaliação dos estudos incluídos na revisão: apreciação crítica dos estudos selecionados. O nível de evidência das publicações foi identificado com base no delineamento de cada estudo, norteado pelos seguintes critérios: I para revisões

sistemáticas e metanálise de ensaios clínicos randomizados; II para ensaios clínicos randomizados; III para ensaio controlado não randomizado; IV para estudos caso-controle ou coorte; V para revisões sistemáticas de estudos qualitativos ou descritivos; VI para estudos qualitativos ou descritivos e VII para parecer de autoridades e/ou relatórios de comitês de especialistas. Essa hierarquia classifica os níveis I e II como fortes, III a V como moderados e VI a VII como fracos (MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2019).

Na quinta etapa ocorreu a interpretação dos resultados e na sexta etapa a apresentação da revisão/síntese do conhecimento. Os estudos selecionados foram analisados de forma descritiva.

Com relação aos aspectos éticos, por se tratar de um estudo de revisão, sem envolvimento de seres humanos, o mesmo não necessitou de aprovação por parte de Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

A busca resultou na seguinte distribuição entre as publicações encontradas em cada recurso informacional: Portal da BVS (n= 138), MEDLINE (n=4), Scopus (n=98), CINAHL (n=32), totalizando 272 publicações. Salienta-se que os estudos duplicados foram contabilizados uma única vez. Após a remoção das duplicações, permaneceram 242 produções. Destas, 47 foram excluídas por não serem artigos originais e 183 por não apresentarem elementos da Educação Permanente em Saúde acerca da enfermagem na Atenção Primária em Saúde. Assim, selecionaram-se 17 artigos para leitura na íntegra e avaliação da elegibilidade. Destes artigos, 11 respondiam à questão de revisão e compuseram o *corpus* do estudo. Após, foi realizada a busca manual na lista de referências dos artigos incluídos no estudo, na qual não foram identificados estudos que atendiam os critérios de inclusão.

Para sistematizar o processo de seleção dos artigos, optou-se por descrever as etapas em forma de fluxograma (Figura 1).

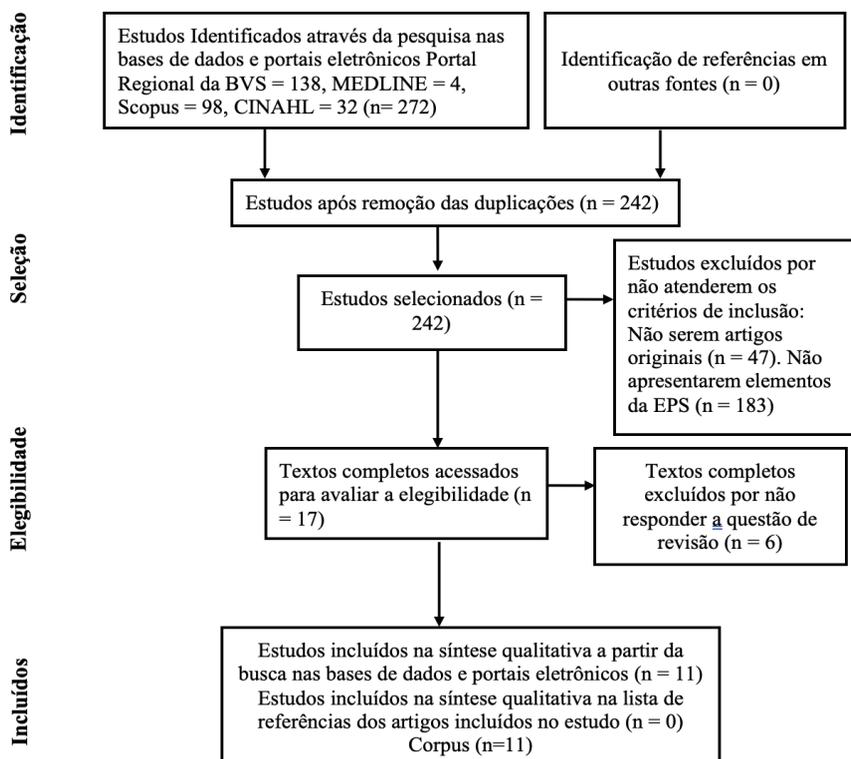


Figura 1: Fluxograma da seleção de artigos da revisão integrativa. Palmeira das Missões, RS, Brasil, 2022.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Quanto ao ano de publicação, três estudos (27,5%) foram publicados em 2017, dois (18%) em 2018, dois (18%) em 2019, um estudo (9%) em 2020 e três estudos (27,5%) em 2021. Quanto à abordagem metodológica, predominou a qualitativa em sete estudos (64%), dois estudos (18%) com abordagem quantitativa e dois estudos (18%) com abordagem quanti-qualitativa.

No que se refere à procedência, verificou-se o predomínio de estudos desenvolvidos no Brasil (n=11; 100%). Quanto ao nível de evidência dos artigos com base no delineamento de cada estudo, 11 artigos (100%) foram classificados como nível de evidência VI.

O Quadro 2 apresenta as características dos artigos quanto ao código, título, objetivo, ano, país, delineamento e nível de evidência.

Código	Título	Objetivo	Ano/ País	Delineamento	Nível de evidência
E1 (SILVA <i>et al.</i> , 2017a)	Permanent education in primary health care: perception of local health managers.	Conhecer as estratégias de educação em saúde preconizadas e desenvolvidas para os trabalhadores da atenção básica, na visão dos gestores.	Brasil/ 2017	Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória	Nível VI
E2 (FERREIRA; ALMEIDA, 2021)	Representações dos enfermeiros sobre a educação permanente para cessação do tabagismo direcionado aos agentes comunitários	Compreender as representações sociais dos enfermeiros sobre a educação permanente direcionada aos agentes comunitários de saúde nas ações de combate ao tabagismo	Brasil/ 2021	Pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva.	Nível VI
E3 (VENDRUSCOLO <i>et al.</i> , 2021)	Educação permanente e sua interface com melhores práticas em enfermagem na atenção primária à saúde	Analisar a implicação do processo de educação permanente para o desenvolvimento das melhores práticas em enfermagem na Atenção Primária à Saúde.	Brasil/ 2021	Estudo quantitativo-qualitativo.	Nível VI
E4 (CARVALHO <i>et al.</i> , 2018)	Capacitação de Enfermeiros na Estratégia Saúde da Família: análise do processo de educação permanente para o Sistema Único de Saúde	Analisar a formação permanente de enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família.	Brasil/ 2018	Estudo observacional descritivo, transversal.	Nível VI
E5 (SILVA <i>et al.</i> , 2017b)	Educação permanente e suas interfaces com as condições sensíveis à atenção primária	Compreender o processo de educação permanente realizado pelos enfermeiros da atenção primária à saúde e suas interfaces com as condições sensíveis à atenção primária	Brasil/ 2017	Estudo qualitativo.	Nível VI
E6 (MARANGON; SOUZA, 2021)	The pediatrician and permanent health education in the amplified family health and primary care nucleus (Nasf-ab)	Compreender as vivências de Educação Permanente dos pediatras do Nasf-AB na APS da rede pública, conhecer sua base de conhecimentos, habilidades e valores, suas dificuldades, necessidades e possibilidades para traçar um eixo norteador que qualifique sua atuação, amplie sua capacidade de contribuir com as equipes de saúde e desenvolva caminhos para a qualificação da Educação Permanente no âmbito da APS da rede pública de saúde.	Brasil/ 2021	Estudo exploratório, descritivo, qualitativo.	Nível VI
E7 (GRIGNET <i>et al.</i> , 2020)	The potential of permanent education in qualifying tuberculosis care	Compreender como a educação permanente em saúde (EFS) e seus conceitos são percebidos pelos profissionais da atenção primária à saúde (APS), envolvidos no tratamento da tuberculose (TB) e identificar as possíveis barreiras para sua compreensão geral e uso no processo de qualificação da assistência municipal.	Brasil/ 2020	Estudo epidemiológico, descritivo.	Nível VI
E8 (NOGUEIRA <i>et al.</i> , 2019)	Older adult care: Permanent education practices of the family health support center	Desvelar as práticas de Educação Permanente em Saúde desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família na atenção ao idoso.	Brasil/ 2019	Estudo qualitativo e exploratório-descritivo.	Nível VI
E9 (LABEGALINI; CARREIRA; BALDISSERA, 2018)	Local health planning: Care of the elderly versus Permanent Health Education	Analisar as propostas de Educação Permanente em Saúde e as ações de saúde, no contexto dos idosos, dentro dos planos de saúde locais.	Brasil/ 2018	Estudo qualitativo, exploratório-descritivo, realizado por análise documental.	Nível VI

E10 (SENA et al., 2017)	Permanent education in healthcare services: educational activities developed in the state of Minas Gerais, Brazil	Analisar atividades educativas desenvolvidas no estado de Minas Gerais, Brasil, consideradas como Educação Permanente em Saúde.	Brasil/2017	Estudo de natureza mista, de abordagem quanti-qualitativa.	Nível VI
E11 (RÉZIO; FORTUNA; BORGES, 2019)	Tips for permanent education in mental health in primary care guided by the Institutional Socio-clinic.	Analisar um processo de Educação Permanente em Saúde sobre saúde mental com equipes de Saúde da Família.	Brasil/2019	Estudo qualitativo, pesquisa-intervenção.	Nível VI

Quadro 2: Sumarização das características dos artigos incluídos na revisão. Palmeira das Missões, RS, Brasil, 2022.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

DISCUSSÃO

A partir da análise criteriosa dos artigos recuperados por meio da busca sistematizada, construiu-se duas categorias para proceder às reflexões acerca da temática proposta: [1] A Educação Permanente em Saúde como estratégia para qualificação dos serviços de saúde e [2] A interface entre a Educação Permanente em Saúde e a prática profissional.

A Educação Permanente em Saúde como estratégia para qualificação dos serviços de saúde

No âmbito da rede de atenção à saúde, há uma atuação muito forte do profissional enfermeiro na APS, relacionada ao cuidado e a gestão. É por meio desta atuação que a educação permanente emerge como instrumento para auxiliar este processo, considerando o cenário deste nível de atenção (SILVA *et al.*, 2017b).

Conforme Silva *et al.* (2017a), considera-se a Educação Permanente em Saúde (EPS) uma estratégia essencial para promover o aperfeiçoamento dos serviços de saúde, da sua organização como um todo e, especialmente, dos seus processos de trabalho. Estas mudanças impactam diretamente na qualidade da atenção à saúde, entretanto demandam planejamento por parte dos gestores, que precisam conhecer as necessidades dos participantes, sejam estes os profissionais ou a população/usuários.

A construção do percurso da EPS ocorre de maneira coletiva e colaborativa, mediante a problematização das reais demandas locais, tanto do serviço, quanto dos usuários. Por conseguinte, as atividades de educação permanente não exigem cronogramas ou planos de ensino engessados, mas sim um direcionamento (RÉZIO; FORTUNA; BORGES, 2019), com vistas à organização das ações e em quais contextos elas serão efetivadas.

Vendruscolo *et al.* (2021), destaca a relevância das universidades perante a aproximação ensino e serviço, fazendo uma relação entre os profissionais enfermeiros e a busca por qualificação. Isso evidencia que o conhecimento deve ser e estar presente no processo de trabalho na atenção primária, sendo compreensível e necessária essa movimentação que direcione os profissionais envolvidos na atenção à saúde.

Ainda, a EPS enfrenta alguns desafios para sua implementação, como, por exemplo, a dificuldade em se fazer uma correlação entre as atividades práticas e as concepções dispostas na PNEPS. Nestas circunstâncias, surgem obstáculos para efetivar uma real modificação da atuação profissional, os quais devem ser superados para promover a transformação e qualificação dos serviços de saúde (SENA *et al.*, 2017).

Considerando o potencial transformador das práticas da educação em saúde, se faz necessário que profissionais e gestores dos serviços de saúde reflitam acerca da temática e compreendam estas não apenas como uma função extra a ser desempenhada na rotina de trabalho, mas sim como instrumento balizador do processo de reorientação da atenção à saúde da população (CARVALHO *et al.*, 2018).

A interface entre a Educação Permanente em Saúde e a prática profissional

Quanto à percepção dos enfermeiros em relação à EPS na prática profissional, Vendruscolo *et al.* (2021) aborda que estes visualizam as ações de educação permanente como recurso para compartilhar vivências e saberes, com base na realidade do serviço. Ainda, estes profissionais consideram que o conhecimento adquirido através da educação possibilita o pensamento crítico e reflexivo, levando a qualificação das suas atividades e, desta forma, o seu empoderamento no ambiente de trabalho.

Estudo realizado por Ferreira e Almeida (2021) mostra que os enfermeiros, face aos seus relatos, compreendem a EPS como uma atividade que deve ser realizada a partir de uma carência identificada, ou atendendo algum tema novo, mas que deve ser praticada continuamente, respeitando as demandas relacionadas ao trabalho de cada profissional que compõe a equipe. Ainda de acordo com os autores, as falas dos enfermeiros expõem a relevância das atividades de educação permanente, em uma esfera onde a educação fortalece a qualificação do atendimento ofertado à população, através da compreensão das suas reais necessidades.

Labegalini, Carreira e Baldissera (2018) trazem, em seu estudo, uma aproximação da temática da EPS em um contexto de atenção à saúde do idoso, na qual as ações educativas eram voltadas ao coletivo, através de atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde, e também de forma individual, por meio de visitas domiciliares e orientações específicas aos cuidadores. Estas ações levam à problematização das demandas e ao direcionamento de possíveis alternativas viáveis na própria realidade vivenciada nos serviços.

No que diz respeito à APS, Silva *et al.* (2017b) discute a forma com que os processos educativos acerca das suas condições sensíveis são desenvolvidos neste contexto, visto que, atualmente, estes não favorecem a EPS como ferramenta de apoio às equipes, de acordo com que as ações se articulam.

Estudo realizado por Grignet *et al.* (2020) buscou explorar de que maneira os profissionais da APS que atuam junto aos usuários diagnosticados com tuberculose compreendem a EPS. Ficou evidenciado que, no contexto analisado, os profissionais não possuíam o entendimento acerca da relevância das atividades de educação permanente, visto as mesmas não estarem inseridas no seu processo de trabalho. Dito isto, os autores consideram que o apoio técnico e pedagógico advindo da EPS torna-se essencial para propiciar a qualificação profissional.

Quanto à formação profissional, a EPS mostra-se como um instrumento potencializador de reflexões e mudanças, ao passo que é indispensável a busca pelo conhecimento e pensamento crítico e sua aplicação na prática, pautados nos aspectos morais e éticos implicados nos processos de atenção à saúde (MARAGON; SOUZA, 2021). Nesta mesma direção, a execução da EPS pelos profissionais acontecem em diferentes circunstâncias da sua atuação, e são transpostas pela prática (NOGUEIRA *et al.*, 2019).

Dessa forma, as atividades de EPS realizadas nos serviços de saúde abrem espaço para o movimento de reflexão e discussões coletivas, a partir da identificação das necessidades do serviço.

Compreende-se que a estratégia de busca proposta pode ter restringido a recuperação dos artigos, levando em consideração os descritores (e estratégia de localização) e, neste sentido, entende-se que o presente estudo não esgota a reflexão frente às publicações na temática, mas sim, pode ser encarado como disparador para a retomada das discussões acerca da Educação Permanente em Saúde em novas pesquisas, publicações e atuação nas práticas em saúde, sob outras perspectivas.

As ações de educação permanente podem auxiliar na qualificação das práticas profissionais, utilizando-as como estratégia para (re)organização dos processos de trabalho e melhora da gestão e assistência à saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências permitiram realizar uma análise frente ao quantitativo e conteúdo dos estudos publicados e recuperados por meio da estratégia de busca proposta, relacionados à temática da Educação Permanente em Saúde. A partir da leitura, observou-se que esta é uma temática vasta, complexa e com grande enfoque no cenário acadêmico e de formação profissional. As ações de Educação Permanente mostraram-se como um desafio a ser superado nas práticas na área da saúde e, especialmente, no cenário da Atenção Primária, visto que, por diversas razões, os profissionais ainda encontram dificuldades na identificação das demandas e necessidades da população, para promover ações e estratégias voltadas para esta realidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** 1ª ed. Revisada, Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 1.996, 20 de agosto de 2007.** Dispõe sobre as diretrizes para a implantação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS no 3.194, de 28 de novembro de 2017.** Dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde - PRO EPS-SUS. Diário Oficial da União, 2017.

CARVALHO, L. K. C. A. A. *et al.* Capacitação de Enfermeiros na Estratégia Saúde da Família: análise do processo de educação permanente para o Sistema Único de Saúde. **Revista Nursing**, v. 21, n. 247, p. 2506-2512, 2018.

FERREIRA, L. *et al.* Educação permanente em saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 120, p. 223-239, jan-mar. 2019.

FERREIRA, M. C.; ALMEIDA, G. B. S. Representações dos enfermeiros sobre a educação permanente para cessação do tabagismo direcionado aos agentes comunitários. **Enferm. Foco**, v. 12, n. 2, p. 339-345, 2021.

FORTUNA, C. M. *et al.* Educação permanente na estratégia saúde da família: repensando os grupos educativos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 21, n. 4, p. 990-997, jul-ago. 2013.

GONÇALVES, C. B. *et al.* A retomada do processo de implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 1, p. 12-23, ago. 2019.

GRIGNET, R. J. *et al.* The Potential of Permanent Education in Qualifying Tuberculosis Care. **Mundo da Saúde**, v. 44, p. 45-56, 2020.

LABEGALINI, C. M. G.; CARREIRA, L.; BALDISSERA, V. D. A. Local health planning: care of the elderly versus permanent health education. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 31, n. 5, p. 550-557, 2018.

LAVICH, C. R. P. *et al.* Ações de educação permanente dos enfermeiros facilitadores de um núcleo de educação em enfermagem. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 38, n. 1, mar. 2017. ISSN 1983-1447.

MARANGON, C. M. L. V; SOUZA, J. M. O pediatra e a Educação Permanente em saúde no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB). **Interface (Botucatu)**, v. 25, 2021. ISSN 1807-5762.

MELNYK, B. M; FINEOUTOVERHOLT, E. **Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice.** 4 ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health. 2019. 1157p.

NOGUEIRA, I. S. *et al.* Atenção ao idoso: práticas de educação permanente do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. **Rev. esc. enferm. USP**, v. 53, 2019.

OUZZANI, M. *et al.* Rayyan - a web and mobile app for systematic reviews. **Syst Rev.**, v. 5, n. 1, 2016. DOI: 10.1186/s13643-016-0384-4.

Oliveira AM, Stancato K, Silva EM. NURSING EDUCATION : PUBLIC POLICY AT ONCOLOGI C ATTENTION. *Enfermagem em Foco*. 2018 Nov 26;9(3).

RÉZIO, L. A.; FORTUNA, C. M.; BORGES, F. A. Pistas para a educação permanente em saúde mental na atenção básica guiada pela Socioclínica Institucional. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 27, 2019.

SANTOS, C. M. C; PIMENTA; C. A. M.; NOBRE, M. R. C. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, n. 3, p. 508-511, 2007. ISSN 1518-8345.

SENA, R. R. *et al.* Permanent education in healthcare services: educational activities developed in the state of Minas Gerais, Brazil. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 38, n. 2, 2017.

SILVA, A. L.; SANTOS, J. S. A Potencialidade da Educação Permanente em Saúde na Gestão da Atenção Básica em Saúde. **Saúde em Redes**, v. 7, n. 2, jul. 2021.

SILVA, C. M. *et al.* Educação permanente e suas interfaces com as condições sensíveis à atenção primária. **Revista Rene**, v. 18, n. 6, p. 794-802, nov-dez. 2017b. DOI:10.15253/2175-6783.2017000600013.

SILVA, L. A. A. *et al.* Educação permanente em saúde na atenção básica: percepção dos gestores municipais de saúde. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 38, n. 1, mar. 2017a. DOI: 10.1590/1983-1447.2017.01.58779.

VENDRUSCOLO, C. *et al.* Educação permanente e sua interface com melhores práticas em enfermagem na atenção primária à saúde. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 26, ago. 2021. ISSN: 2176-9133.

WHITTEMORE, R; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.